



P08. PROBLEMAS DE INTERNALIZAÇÃO E DE EXTERNALIZAÇÃO NO PERÍODO PRÉ-ESCOLAR NUMA AMOSTRA CLÍNICA: ESTUDO EXPLORATÓRIO ACERCA DA PREVALÊNCIA E FACTORES DE RISCO

Pedro Dias, Sónia Santos

Faculdade de Educação e Psicologia / Universidade Católica Portuguesa

Introdução e Objectivos

Tendo em conta, a escassez e inconsistência no conhecimento acerca dos Problemas de Internalização e Externalização durante o período pré-escolar, este estudo tem como objectivos: a) analisar a prevalência destes problemas; b) analisar a associação entre género e Problemas de Internalização e de Externalização. A psicopatologia parental tem sido o factor de risco mais estudado na literatura actual, neste estudo pretende-se analisar a associação entre Psicopatologia materna e Problemas de Internalização e Externalização.

Material e Métodos

1. *Child Behavior Checklist* 1½-5anos (CBCL 1½-5 anos) e *Caregiver-Teacher Report Form* 1½-5anos (C-TRF 1½-5anos) (Achenbach & Rescorla, 2000);
2. Inventário de Sintomas Psicopatológicos (BSI, Canavarro, 1992)
3. Ficha sócio-demográfica
4. Ficha diagnóstico

Os dados referentes à amostra clínica foram recolhidos em instituições, do Centro Hospitalar do Porto, que prestam apoio psicológico e/ou psiquiátrico.

Os dados foram analisados quantitativamente, com recurso ao programa SPSS versão 17.0.

Resultados

A amostra clínica é constituída por 37 crianças, 64,9% pertencem ao género masculino. Mais de metade da amostra apresenta *scores* na Escala Total de Problemas (64,9), Externalização (64,9) e Internalização (51,4%) que se situam no nível clínico.

Não existe uma associação estatisticamente significativa entre género e Problemas de Internalização e Externalização.

Existe uma associação significativa entre o Índice de Sintomas Positivos e os Problemas de Internalização e Externalização. Considerando apenas as mães e crianças que apresentam sintomatologia clinicamente significativa, verifica-se que mães com um Índice de Sintomas Positivos no nível clínico tendem a reportar mais Problemas de Internalização e Externalização.

Conclusões

Considerando os resultados acima expostos, verifica-se que: a) os Problemas de Externalização apresentam uma média mais elevada; c) não existem diferenças significativas entre o género e os Problemas de Internalização e Externalização; d) existe uma associação estatisticamente significativa entre Psicopatologia materna e Problemas de Internalização e Externalização.